Departamento de Otorrinolaringologia da AMRIGS primeiras atividades

José Seligman[1]

A década de 1960 foi marcada por grandes transformações políticas, sociais e econômicas no mundo todo. Exemplos são inúmeros. Da Inglaterra, vieram os Beatles que figuravam em todas as paradas de sucesso. Em abril de 1961, o astronauta russo Yuri Alexeyevich Gagarin entrava em órbita e disparava a Corrida Espacial. A revolução cubana, que aconteceu em 1959, provocava significativas discussões em países da América Latina.

Na mesma época, o Brasil investia no crescimento econômico e o então presidente João Goulart propunha-se a realizar grandes reformas, sonho interrompido pelo governo militar que lhe tomou o poder.

No futebol, Pelé chegava aos 500 gols enquanto que, na música, o poeta Vinícius de Moraes subia ao palco pela 1ª vez. Acompanhando as mudanças, a Bossa Nova afirmava-se como uma importante expressão cultural.

Em meio às turbulências políticas, o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Rio Grande do Sul criou, em quatro de janeiro de 1962, seu Departamento de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia.

A seguir, convidou os especialistas e, desejando-lhes um proveitoso trabalho, solicitou que organizassem o mesmo, elaborando um regimento interno que desse condições para a troca de informações científicas entre os membros da comunidade otorrinolaringológica do RGS.

Por esta época, a AMRIGS era capitaneada pelo seu quarto presidente, Dr. José Luiz Tavares Flores Soares, e mantinha sua sede no centro da cidade, mais propriamente na Rua Uruguai, 240.

Na verdade, no entanto, já existia, filiada à AMRIGS, uma Sociedade de Oftalmologia e Otorrinolaringologia do RGS mas, em 19 de dezembro de 1960, atendendo à solicitação de colegas, foi convocada uma Assembleia Geral cujo assunto seria o desmembramento desta sociedade em duas outras que poderiam atuar como tal ou, simplesmente, como um departamento da entidade-mãe.

Em cinco de outubro de 1962, um pequeno grupo de especialistas reuniu-se no sentido de fazer funcionar o Departamento. Estiveram presentes à reunião, tendo assinado a 1ª ata, os especialistas Julio Bocaccio, Ivo Adolpho Kuhl, Israel Schermann, Rudolf Lang, Diogo Ferraz Filho, Arnaldo Linden, Eberhardt W. R. Gehring e o doutorando Paulo Lamaison Santos.

Em seguida, com o objetivo de aprovar o regimento interno e, definitivamente, dar início às atividades, reuniram-se na sede da instituição os colegas Arnaldo Linden, Ítalo Marranghelo, Ivo Kuhl, Natalino Marcon, Lício Maia Pavani, José de Oliveira Santiago, Breno Difini, João Pacheco Soares Xavier, Pedro Vieira, Nathan Goldenberg e Julio Bocaccio.

A primeira diretoria do Departamento, eleita em 29/11/62, ficou assim constituída:

Presidente: Julio Bocaccio
1º Secretário: Lício Maia Pavani
2° Secretário: Arnaldo Linden

O ano de 1963 foi profícuo para o novo departamento. Linden lembra que foram muitas as reuniões de caráter exclusivamente administrativo abordando assuntos como tabela de valores dos "IAPs" (Institutos de Aposentadoria e Pensões, embriões de uma instituição maior de previdência, criada posteriormente no país), participação de delegados junto ao Conselho Deliberativo da AMRIGS ou livre escolha profissional.

Mas as questões científicas, razão principal da criação do departamento, não foram esquecidas. Com significativo número de colegas na plateia, foram apresentados vários trabalhos.

Rudolf Lang, em 25 de abril, apresentou o tema "Técnica de colheita de material nas otites supurativas". Em 16 de maio, Leon Knijnik falou sobre "Cirurgia da Janela Oval". Em 30 de maio, Jorge Valentin discorreu sobre "Tumores dos seios da face – avaliação cirúrgica". Em 28 de agosto, Rudolf Lang voltou a falar numa reunião em que havia mais um convidado. Ele discursou sobre "Timpanoplastias – resultados cirúrgicos e aspectos audiométricos em 30 casos" e Nelson da Silva Porto abordou o tema "Aspectos radiológicos nas otites supurativas".

A aprovação do Departamento foi de tal ordem que logo se pensou em fazer, em Porto Alegre, um evento que monopolizasse todo o estado. Sob o comando do presidente Julio Bocaccio, a ativa participação dos colegas e, principalmente, o apoio institucional oferecido pelo Prefeito de Porto Alegre, advogado Célio Marques Fernandes, realizou-se, de 11 a 15 de novembro do ano seguinte, a I Jornada Sul-riograndense de Otorrinolaringologia.

[1] Médico especialista em Otorrinolaringologia.

Célio, ex-presidente da Câmara dos Vereadores, que assumiu a Prefeitura da Capital quando seu antecessor, Sereno Chaise, teve seus direitos políticos cassados, abriu os salões da Prefeitura e recepcionou os convencionais com um memorável coquetel.

Para o grupo que, amadoristicamente, realizava seu primeiro grande evento científico, isto valeu de incentivo e a Jornada cobriu-se de êxito.

Três dos mais importantes mestres da especialidade participaram dela, trazendo conhecimentos e técnicas modernas para discutir com os profissionais do Rio Grande. Ermiro de Lima, Hélio Hungria e Arruda Botelho discutiram seios da face, cirurgia da surdez e laringectomias com o nosso pessoal.

A partir deste momento, podia-se dizer que estávamos engajados na mesma embarcação que encaminhava a Otorrinolaringologia brasileira para obter o elevado conceito internacional que teria alguns anos mais tarde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMRIGS – 1º Livro de Atas do Departamento de ORL.
2. AMRIGS – Boletins (Década de 60).
3. Linden, A. – Comunicação pessoal.

✉ Endereço para correspondência
Instituto de Bioética da PUCRS
Domingos José de Almeida, 62
90420-200 – Porto Alegre, RS – Brasil
☎ (51) 3331-0371 / (51) 3331-5228
💻 jseligman70@hotmail.com

Recebido: 16/5/2011 – Aprovado: 23/5/2011